

Zona Oeste

Intervenção urbana levará ‘mãos gigantes’ a dez pontos do Rio

Artes vão tomar conta de bairros como Campo Grande e Barra, na Zona Oeste, entre outros

Dez pontos da cidade do Rio, entre eles os bairros de Campo Grande e Barra da Tijuca, na Zona Oeste, receberam, na última sexta-feira, as esculturas da campanha Rio de Mãos Dadas, conjunto de iniciativas do Sistema Fecomércio RJ (Sesc RJ e Senac RJ) que visam a envolver as pessoas em um clima de positividade em 2021 para superar o difícil ano que passou.

Confeccionadas com fibra de vidro, as obras medem mais de 2 metros de altura e têm o formato de duas mãos, trabalhadas por dez artistas locais. Inicialmente, as “mãos” ficarão afastadas, simbolizando as privações impostas pela pandemia da Covid-19. Na próxima sexta-feira, elas serão unidas, representando a esperança da retomada de contatos, planos e afetos em 2021.

A intervenção urbana po-

derá ser vista, até o dia 7 de março, em Copacabana, Largo da Carioca, Mercado de Madureira, Barra da Tijuca, Aterro do Flamengo, Lagoa Rodrigo de Freitas, Central do Brasil, Calçadão de Campo Grande, Tijuca e Arpoador. As obras são assinadas por Agrade Camíz, Bruno Awful, Cláudia Lyrio, Igor Nunes, Loo Stavale, Márcia Falcão, Maria Amélia Diegues, Mario Band’s, Robnei Bonifácio e Yhuri Cruz.



Mãos representam a superação das dificuldades de 2020 e a esperança de retomada da normalidade em 2021



Projeto fará levantamento de famílias de baixa renda

O CarioCAD pretende beneficiar moradores em situação de extrema vulnerabilidade. Cadastro será com atendimento itinerante

Para viabilizar, intensificar e fortalecer o acesso de cariocas ao Cadastro Único, a Prefeitura do Rio lançou, na última sexta-feira, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, o projeto CarioCAD. Isso significa que, duas vezes por semana, um micro-ônibus irá aos principais bolsões de pobreza do município, de forma itinerante, para fazer inclusão e atualizações cadastrais o mais próximo possível da população. A meta é beneficiar 48 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade.

O Cadastro Único, que pode dar acesso a programas como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Carteira do Idoso, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Tarifa Social de Energia Elétrica, funciona como uma base de dados. Criado pelo Governo Federal, tem o objetivo de possibilitar um levantamento sobre como vivem os brasileiros mais pobres. Por isso é fundamental que as informa-

ções sejam atualizadas regularmente, mesmo que não haja mudanças. O cadastro identifica famílias com renda igual ou inferior a meio salário mínimo por pessoa ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

O CarioCAD tem como objetivo levar o serviço até o cidadão e facilitar o atendimento às famílias do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com perfil elegível para acesso a programas como de transferência de renda direta, aproximando assim o poder público do morador da cidade.

Para se inscrever no Cadastro Único, o responsável familiar deve apresentar a seguinte documentação: CPF ou título de eleitor, documento de emissão nacional (carteira de identidade, carteira de trabalho ou certidão de nascimento) e comprovante de residência. Para outros membros da família é exigido documento de emissão nacional e, no caso de crianças e adolescentes, a apresentação também de declaração da escola.



Micro-ônibus vão passar, duas vezes por semana, em locais da cidade onde há população em situação de extrema pobreza, como o Alemão